

I. MÉTODO NATURAL

(de aprendizagem da leitura e escrita)

"A aprendizagem mais socialmente útil no mundo moderno é a do próprio processo de aprendizagem, uma contínua abertura à experiência e a incorporação dentro de si mesmo do processo de mudança".

Cari Rogers

O Método Natural de aprendizagem da leitura e da escrita fundamenta-se nos modernos conhecimentos da psicologia do desenvolvimento infantil atendendo a principal característica da criança nesta faixa etária - o sincretismo - já que parte do todo considerando a palavra como conteúdo ideativo.

*Vé a ligação
- transcorrido
pe
s*

Partindo de palavras organizadas em contexto lógico, entende a leitura como expressão do pensamento e não como mero mecanismo.

Apoia-se também nos princípios essenciais da psicologia da forma Gestalt - considerando o todo (palavra) como unidade básica de significação. Não parte esta unidade (palavra) em unidades menores (sílabas) explora o som como um todo.

LG

Quando desligamos letras e sílabas da palavra anulamos o conjunto dinâmico e significativo para a criança. É a dinâmica do todo que determina os componentes básicos e funcionantes da estrutura total.

A parte só tem função no todo.

Compreendendo a estrutura fonética das palavras a criança torna-se leitor independente. A aprendizagem da leitura não deve limitar ou abafar o pensamento.

O Método Natural propicia também, a integração da leitura e da escrita com as atividades criadoras de Artes plásticas, o que permite melhor expressão de idéias e sentimentos. A aprendizagem torna-se mais eficiente quando realizada num clima lúdico de exploração, manipulação e auto expressão.

A atividade livre e criadora é a principal fonte de aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS DO MÉTODO

"A aprendizagem auto-iniciada envolve toda a pessoa do aprendiz - seus sentimentos tanto quanto sua inteligência - e é mais durável e impregnante".

Carl Rogers

- atender as diferenças individuais, permitindo à criança organizar sua própria atividade dentro de seu nível de desenvolvimento.
- favorecer a auto - direção, a iniciativa e a independência.
- levar a criança ao desenvolvimento da linguagem oral em situações naturais de vida.
- obter disciplina natural decorrente da ocupação interessada.
- criar condições favoráveis a socialização, propiciando à professora meios para trabalhar com pequenos grupos em atendimento individual enquanto os demais progredem na atividade livre-independente.
- ocupar 100% do tempo da criança, levando-a a progredir, participando na orientação do seu próprio trabalho.
- dar à criança condições e oportunidade de enriquecer sua base de experiências levando-a a expressar livremente seu pensamento.
- levar a criança a sentir a função da leitura e da escrita como meio de auto-expressão e comunicação, oportunizando o seu exercício nos aspectos receptivo e expressivo.
- propiciar ao educando meios que o levem a liberar e aproveitar suas potencialidades, promovendo o seu desenvolvimento integral.

II. FASES DA APRENDIZAGEM

- 1 - FASE DA PRÉ-LEITURA,
- 2 - FASE INICIAL - (fixação do vocabulário visual básico)
- 3 - FASE INTERMEDIÁRIA - (análise estrutural e comparativa)

4 - FASE FINAL - (descoberta da leitura - sistematização; transposição e substituição).

5 - FASE DO DESENVOLVIMENTO RÁPIDO - (a criança já sabe ler)

CONDIÇÕES BÁSICAS AO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

- . preparação do professor
- . preparação do ambiente
- . preparação do aluno

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR

- . planejamento do trabalho:
- . conhecimento das técnicas / } dá segurança
- . compreensão da importância da orientação

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

- . organização da sala e disposição dos materiais } conduz ao trabalho independente
- . variedade de atividades

PREPARAÇÃO DO ALUNO

- . desenvolvimento de habilidades e atitudes de trabalho e concentração } conduz à disciplina
- . desenvolvimento de hábitos de ordem e respeito ao trabalho alheio ✓

III. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE

Visando favorecer:

- . ajustamento social
- . trabalho em pequenos grupos para atender a individualização do ensino (diferenças individuais).
- . trabalho com material de uso comum, variado, de fácil acesso e que permita flexibilidade no uso.
- . formação de hábitos de trabalho independente e auto-disciplina.
- . criatividade e descoberta.

OBSERVAÇÃO

As crianças não aprendem no mesmo ritmo. Grupos flexíveis possibilitam o desenvolvimento dentro da capacidade de cada criança sem a pressão de um grupo mais forte ou do tempo disponível, o que permite estabelecer um clima favorável nos grupos. A criança não se sente inferior às outras e não há bloqueios que a impeçam de aprender.

PLANTA DA SALA DE AULA-(Vide pag 5)

A sala ambiente deve oferecer o espaço organizado em duas áreas principais:

ÁREA DE ESCOLARIDADE- duas mesas retangulares destinadas à escrita e aos jogos de leitura: Canto dos livros e da leitura. Canto da Natureza e dos Estudos Sociais. Quadro de giz. Espaço para rodinha.

Nesta área deve haver, próximo ao quadro de giz, um espaço livre onde ficarão localizados os seguintes materiais:

- . Quadro de pregas - flanelógrafo (grande e móvel, se se possível, para que possa ser deslocado para qualquer parte da sala).
- . Quadro de pregas para chamada.
- . Janelinha do tempo.
- . Calendário.
- . Outros materiais especiais para atividades com o grupo reunido em rodinha.

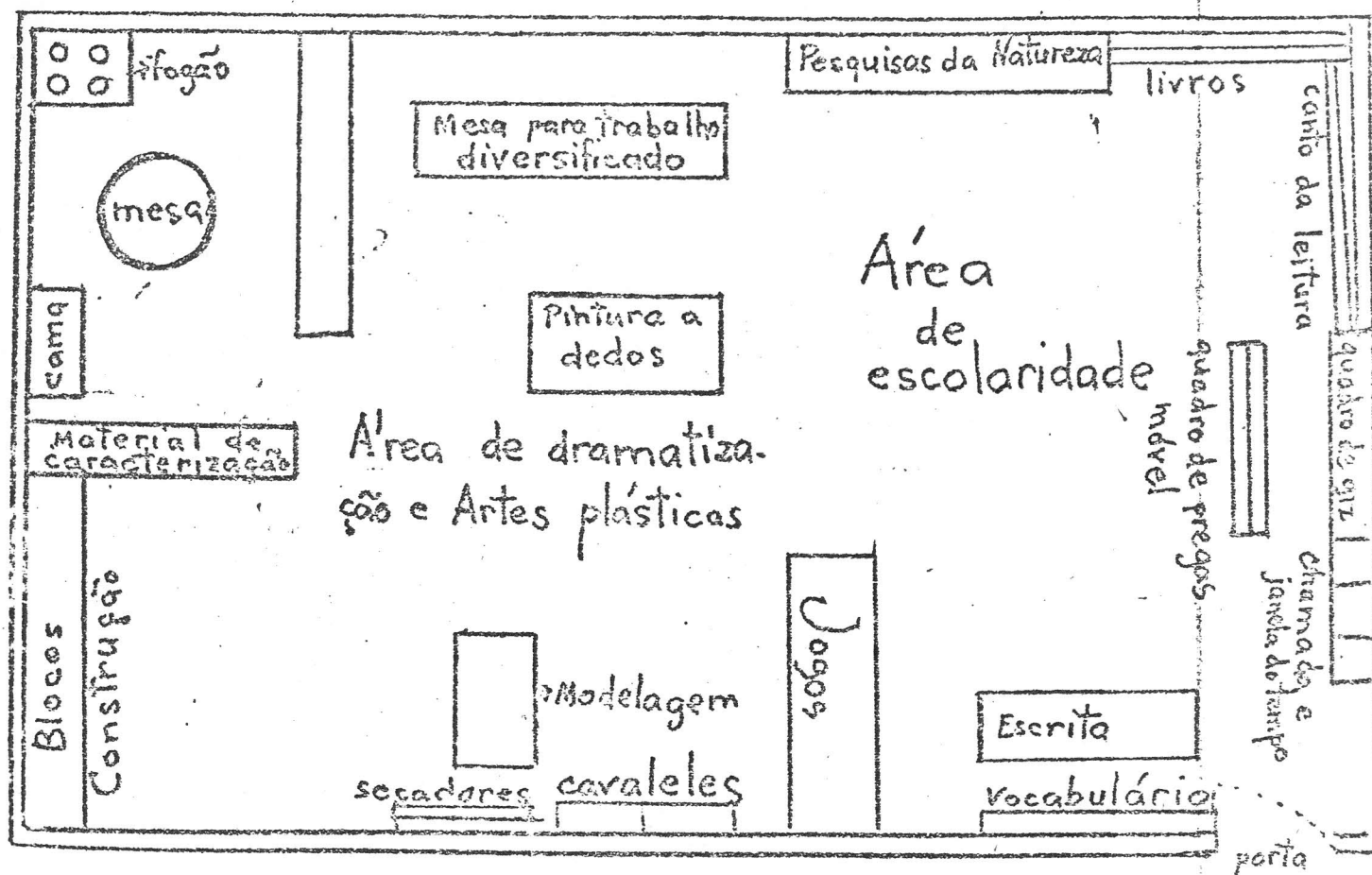
ÁREA DAS ATIVIDADES CRIADORAS DE LIVRE ESCOLHA - cavalete (na parede para poupar espaço). Mesas para as atividades; estantes com materiais diversos para serem utilizados pelas crianças. Na área das atividades criadoras de livre escolha devem ser oferecidas diariamente: dramatização no canto da Boneca e da Construção e materiais de artes plásticas para serem explorados, manipulados e combinados, permitindo à criança expressar-se criadoramente.

As atividades criadoras de artes plásticas desta área poderão ser utilizadas como recurso de complementação dos trabalhos de escrita (ilustração de histórias feitas pela criança).

"Colocar-se-á a criança em situação tal que ela, por si só e tanto quanto possível educar-se-á a si mesma".

CLAPAREDE

PLANTA DA SALA AMBIENTE



DINÂMICA DO TRABALHO

- 1) Entrada - Colocação dos nomes no quadro de chamada. - presença.
- 2) Rodinha inicial - Observação do tempo, (janela do tempo) novidades, (interesse e pesquisas trazidas).

Apresentação do vocabulário (substantivos e/ou

verbos). Jogos de verificação (cartões relâmpago) - (30 minutos)

3) Planejamento das atividades - livre escolha.

As crianças dividem-se em três grupos e se localizam em:

- a) Atividades diversificadas: artes plásticas e/ou expressão dramática (canto da boneca e construção)
- b) Jogos de fixação do vocabulário e leituras.
- c) Escrita - (exercícios organizados e/ou composição criadora), 120 minutos.

Nota - as crianças marcam sua localização no quadro da chamada, usando cartões em três cores diferentes permitindo-as assim que a professora possa orientá-las levando-as a passarem por todas as áreas.

O horário restante é destinado às atividades de área externa, pesquisas, merenda, ouvir histórias e fazer teatro, matemática e avaliação do dia.

1. FASE DA PRÉ - LEITURA

Devemos assegurar desde as experiências iniciais na escola, o interesse da criança por objetivos próximos em que possa ter êxito.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

A - Área interna (sala)

- a) Artes plásticas (livre escolha)
- b) Música, atividades rítmicas, expressão corporal, canto, etc.
- c) Atividades que envolvam o desenvolvimento da linguagem e organização do pensamento lógico.
- d) Ciências e Estudos Sociais.

a) Artes Plásticas

- A linguagem plástica leva a criança a:
- desenvolver criatividade em seus aspectos básicos de originalidade, fluência, adequação e flexibilidade.
- a expressar livremente suas idéias (abrangendo valores in